

## **Atenção farmacêutica no manejo da fibromialgia: impacto do acompanhamento farmacoterapêutico e do uso de *Curcuma longa* no controle da dor**

Pharmaceutical care in the management of fibromyalgia: impact of pharmacotherapeutic monitoring and the use of *Curcuma longa* in pain control

Julia Arruda Valim<sup>1</sup>

Simone Caetani Machado<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A fibromialgia é uma síndrome crônica marcada por sintomas físicos e psicológicos que impactam na qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo analisar a contribuição da atenção farmacêutica e do uso da *Curcuma longa* como terapia adjuvante no manejo da dor. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos publicados entre 2017 e 2025 nas bases SciELO e PubMed. Os resultados indicam que o acompanhamento farmacoterapêutico melhora a adesão ao tratamento e reduz problemas relacionados a medicamentos, enquanto a *Curcuma longa* apresenta potencial efeito analgésico e antioxidante. Conclui-se que a associação dessas abordagens pode favorecer o controle dos sintomas e a qualidade de vida dos pacientes, sendo necessários mais estudos para confirmação.

**Palavras-chave:** Fibromialgia; assistência farmacêutica; curcumina; manejo da dor.

---

<sup>1</sup> Universidade Professor Edson Antônio Velano – Alfenas, MG, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1043-0678>

<sup>2</sup> Universidade Professor Edson Antônio Velano – Alfenas, MG, Brasil.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3440-7162>

## ABSTRACT

Fibromyalgia is a chronic syndrome characterized by physical and psychological symptoms that impact quality of life. This study aimed to analyze the contribution of pharmaceutical care and the use of *Curcuma longa* as adjuvant therapy in pain management. This is an integrative literature review, with articles published between 2017 and 2025 in the SciELO and PubMed databases. The results indicate that pharmacotherapeutic follow-up improves adherence to treatment and reduces medication-related problems, while *Curcuma longa* shows potential analgesic and antioxidant effects. It is concluded that the combination of these approaches may favor symptom control and the quality of life of patients, although further studies are needed for confirmation.

**Keywords:** Fibromyalgia; pharmaceutical care; curcumin; pain management.

## 1 INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma síndrome crônica de causa complexa e ainda não completamente elucidada, sua característica principal é a musculoesquelética difusa e persistente podendo irradiar para outros locais, frequentemente associada a sintomas como fadiga, distúrbios do sono, ansiedade e depressão. Essa condição afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes, sendo mais prevalente em mulheres. (BHARGAVA; GOLDIN, 2025).

A sua fisiopatologia está relacionada a alterações no Sistema Nervoso Central envolvendo desequilíbrios em neurotransmissores como serotonina, dopamina e noradrenalina, que resultam na sua diminuição, além do aumento de substâncias excitatórias, como o glutamato e a substância P. Essas alterações causam sensibilização dos neurônios aumentando os sintomas dolorosos. Ademais, evidências apontam a participação do estresse oxidativo e de um estado inflamatório de baixa intensidade. (ASSAVARITTIRONG et al., 2022)

O manejo da FM é através de uma combinação de intervenções farmacológicas e não farmacológicas. Entre os fármacos mais utilizados estão antidepressivos e analgésicos, embora muitos pacientes façam uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), mesmo com eficácia limitada e risco de efeitos adversos, especialmente gastrointestinais.

Paralelamente, estratégias como a prática de exercícios físicos e terapias cognitivas têm demonstrado benefícios no controle dos sintomas. (BARROS, et al., 2023; SILVA et al., 2017)

Nesse contexto, cresce o uso de terapias complementares para o manejo de doenças tem crescido bastante. Dentre elas, destaca-se a *Curcuma longa*, sendo a curcumina seu principal composto ativo, apresenta propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. Esses efeitos estão relacionados à modulação de vias inflamatórias e à neutralização de radicais livres, podendo contribuir para a redução da dor e melhora dos sintomas associados à fibromialgia, com um perfil de segurança mais favorável em comparação a alguns fármacos convencionais. (ALMEIDA et a., 2022).

Além disso, a atenção farmacêutica se consolida como uma importante estratégia no cuidado ao paciente com fibromialgia, especialmente por meio do acompanhamento farmacoterapêutico. Essa prática permite a identificação e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos, promove a adesão ao tratamento e contribui para o uso racional da farmacoterapia, sendo fundamental em pacientes que utilizam múltiplos medicamentos (ASTURIAN, 2022).

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, que tem o objetivo de analisar o impacto da atenção farmacêutica no tratamento da fibromialgia e no uso da *Curcuma longa* como terapia adjuvante no controle da dor.

Para a construção da pesquisa, a estratégia PICO foi utilizada para definir os elementos do estudo, sendo assim a população (P) corresponde a pacientes adultos diagnosticados com fibromialgia; a intervenção (I) refere-se à atenção farmacêutica associada ao uso de *Curcuma longa*; a comparação (C) envolve pacientes sem acompanhamento farmacoterapêutico ou sem o uso do fitoterápico; e o desfecho (O) está relacionado à melhora do quadro doloroso.

A partir disso, a questão que norteia o estudo foi definida como sendo: “Qual o impacto da intervenção farmacêutica e do uso adjuvante de *Curcuma longa* na melhora da dor em pacientes adultos com fibromialgia?”

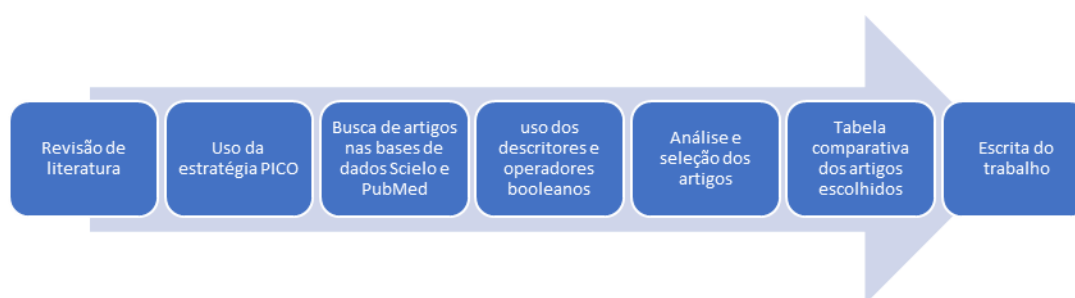
A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, utilizando os descritores: “fibromialgia”, “assistência

farmacêutica”, “curcumina” e “manejo da dor”, combinados entre si com o uso de operadores booleanos (AND e OR) a fim de refinar os resultados encontrados.

Foram incluídos artigos publicados no período de 2017 a 2025, nos idiomas português e inglês, que apresentassem relação direta com a temática proposta. Ao todo, foram identificados 109 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, como relevância ao tema, disponibilidade do texto completo e adequação ao objetivo da pesquisa, os estudos foram selecionados para análise.

A análise dos dados foi realizada de forma reflexiva e cuidadosa, buscando compreender o que os estudos demonstram sobre a importância da atenção farmacêutica e o uso da *Curcuma longa* como terapia adjuvante no controle da dor em pacientes com fibromialgia.

Figura 1 – Forma como o estudo foi conduzido



Fonte: Da autora, 2026

### 3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Breve descrição dos estudos que evidenciam as propriedades terapêuticas da cúrcuma e a importância do acompanhamento farmacoterapêutico no manejo de doenças.

<b>Autores</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Resultados</b>
ALMEIDA et al., 2022	Revisão bibliográfica que descreve a ação anti-inflamatória da <i>Curcuma longa L.</i> como medicamento fitoterápico.	A curcumina possui efeito anti-inflamatório atuando no bloqueio de vias inflamatórias e reduzindo a atividade das citocinas inflamatórias.
AMALRAJ et al., 2017	Estudo randomizado que tem o objetivo de avaliar os efeitos de da curcumina na melhora dos sintomas clínicos da artrite reumatoide.	Os resultados mostraram que os pacientes apresentaram melhoras dos sintomas confirmados por exames como PCR, isso demonstra o efeito analgésico e anti-inflamatório da cúrcuma.

CARNEIRO e MACEDO, 2020	Revisão sistemática da literatura que aborda informações sobre as características da cúrcuma bem como seu uso em diferentes patologias.	A <i>Curcuma longa</i> tem ação antioxidante e anti-inflamatória por conta de seus compostos fenólicos, além disso seu uso não possui efeitos colaterais.
CARRIÇO, 2021	Revisão bibliográfica da literatura que tem a finalidade de descrever os usos terapêuticos da cúrcuma.	Os resultados mostraram que o uso medicinal da cúrcuma é benéfico em diversas patologias, principalmente nas que são inflamatórias.
DÍAZ et al., 2020	Estudo que tem o objetivo de determinar a eficiência do acompanhamento farmacoterapêutico em adultos polimedicados.	O estudo evidencia a importância do acompanhamento farmacoterapêutico para o tratamento de doenças, em que houve resolução e prevenção de efeitos adversos relacionados aos medicamentos usados.
GRASSO et al., 2017	Revisão bibliográfica que apresenta os aspectos anti-inflamatórios da <i>Curcuma longa</i> , abordando seu mecanismo de ação e vias metabólicas.	Devido ao seu potencial ação anti-inflamatório e de sua capacidade de neutralização de radicais livres, a curcumina apresenta efeito promissor na prevenção e no tratamento de doenças crônicas associadas à inflamação.
HEWLINGS e KALMAN, 2017	Revisão bibliográfica que aborda os benefícios da curcumina para a saúde	A curcumina possui efeitos benéficos à saúde graças à sua ação antioxidante e anti-inflamatória. Ela pode ser usada para o manejo de diversas patologias, como a artrite e a síndrome metabólica.
PANDA et al., 2018	Ensaio clínico que avalia o uso da cúrcuma em pacientes com osteoartrite de joelho	Os resultados demonstraram que a curcumina ocasionou na melhora dos sintomas dolorosos dos pacientes portadores de osteoartrite de joelho.
SILVA et al., 2021	Pesquisa qualitativa que tem o objetivo de compreender como o acompanhamento farmacêutico pode ajudar no tratamento da fibromialgia.	O estudo mostra a importância do acompanhamento farmacoterapêutico no manejo da fibromialgia, atuando na individualização e promoção do uso racional dos medicamentos.

VILAÇA et al., 2020	Revisão qualitativa da literatura que visa abordar sobre o tratamento da fibromialgia	A literatura destaca a busca contínua por novos fármacos que tenham menos efeitos adversos nos pacientes portadores de FM e a relevância do acompanhamento farmacoterapêutico no tratamento da fibromialgia.
---------------------	---	--

Fonte: Da autora, 2026.

Almeida et al. (2017) conclui que a *Curcuma longa L* possui efeito anti-inflamatório por diversos mecanismos, dentre eles a inibição das enzimas COX-2 e LOX-5 que produzem mediadores químicos presentes na inflamação. Essa inibição se dá através do bloqueio da cascata do ácido araquidônico. Além disso, há inibição de citocinas inflamatórias como a IL-6. Sendo assim, a cúrcuma possui uma ação interessante para o tratamento alternativo da fibromialgia visto que há a presença de uma leve inflamação.

Segundo Amalraj et al. (2017) a curcumina, usada no estudo em uma forma com alta biodisponibilidade, obteve resultados significativos de melhora dos sintomas dolorosos em pacientes que possuem artrite reumatoide, evidenciados pela realização de exames como o da proteína C reativa (PCR). Nesse sentido, nota-se a ação terapêutica da curcumina, com efeito analgésico e anti-inflamatório. Apesar do estudo ser realizado em pacientes com artrite reumatoide, pode-se concluir que a cúrcuma terá efeitos benéficos no tratamento adjuvante de pacientes com fibromialgia, visto os processos neuroinflamatórios que estão relacionados a ela.

Carneiro e Macedo (2017) reforçam que a *Curcuma longa* possui propriedades terapêuticas relevantes, como ação antioxidante e anti-inflamatória, por conta de seus compostos fenólicos, os curcuminóides. Sua ação antioxidante é graças à sua capacidade de neutralizar radicais livres. Essa ação é interessante para o tratamento complementar da fibromialgia pois nessa patologia há a ocorrência de um estresse oxidativo.

Carriço (2021) aborda que estudos analisados evidenciam que a *Curcuma longa L*. possui importante ação anti-inflamatória e antioxidante por mecanismos já citados. Sua biodisponibilidade pode aumentar com a associação com a piperina, composto presente na pimenta preta. Seu uso é útil para diferentes patologias como doenças inflamatórias do intestino e aterosclerose.

Grasso et al. (2017) reforça que as ações terapêuticas da cúrcuma, se devem principalmente pela presença da curcumina. Sua ação antioxidante está relacionada com sua estrutura fenólica. Por ser um composto de fácil acesso, a cúrcuma tem o potencial de se

tornar, futuramente, um fármaco que atua no tratamento de diversas doenças que possuem caráter inflamatório.

De acordo com Hewlings e Kalman (2017) a cúrcuma pode ser usada para tratar doenças com causas inflamatórias e oxidativas, como a artrite reumatoide e a síndrome metabólica. Os estudos demonstram que além de inibir radicais livres, a curcumina ainda pode aumentar a atividade de substâncias antioxidantes, o que é de grande valia para o tratamento da fibromialgia. Sua baixa disponibilidade oral é ainda um empecilho para realização da sua ação. Porém, alguns mecanismos são utilizados para inibir seu metabolismo, como a associação com a piperina.

Panda et al. (2018) descreve que a curcumina possui ação analgésica e anti-inflamatória, melhorando a dor e a capacidade física dos pacientes. Esse estudo foi realizado em portadores de osteoartrite de joelho. Apesar da pesquisa ser feita em pacientes que possuem outro tipo de patologia, a cúrcuma pode ser útil para o tratamento alternativo da FM visto que uma das principais queixas dos pacientes é a dor intensa.

Vilaça et al. (2020) traz, nesse artigo, a reflexão acerca do tratamento da fibromialgia, que ainda é complexo, visto a politerapia utilizada. Adicionalmente, destaca-se a importância de um acompanhamento farmacoterapêutico que visa identificar, prevenir e resolver as interações medicamentosas, aumentar a adesão ao tratamento e promover o uso racional de medicamentos.

Díaz et al. (2018) reforça, através de uma pesquisa, a importância de um acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes polimedicados. Essa prática resultou, além da diminuição de eventos adversos relacionados aos medicamentos, e da promoção seu uso racional, uma redução do uso de medicamentos e do custo do tratamento, o que é benéfico para o sistema de saúde, no caso do Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS).

Silva et al. (2021) conclui que o acompanhamento farmacêutico no tratamento da fibromialgia é essencial, visto a sua complexidade. Essa prática se mostra importante para a promoção da melhor qualidade de vida para o paciente, visto que os medicamentos atuam diminuindo a dor, mas não conseguem inibir totalmente. Com o acompanhamento farmacoterapêutico pode-se alcançar a redução dos eventos adversos e melhor adesão ao tratamento.

## 4 CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado ao longo deste trabalho, pode-se evidenciar que a fibromialgia é uma patologia complexa, que não impacta somente o físico do paciente, mas também seu bem-estar emocional e a qualidade de vida. Por isso, seu tratamento envolve diversas medidas, sendo elas farmacológicas e não farmacológicas, com o objetivo de minimizar os sintomas, principalmente a dor.

Nesse sentido, a atenção farmacêutica se mostra extremamente importante, pois permite uma individualização do tratamento do paciente, em que suas queixas quanto ao tratamento são ouvidas. O acompanhamento farmacoterapêutico contribui para o uso seguro e racional de medicamentos, minimizando problemas relacionados aos medicamentos e promovendo a adesão ao tratamento.

Além disso, o uso da *Curcuma longa L.* como terapia complementar é interessante, visto suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, que podem auxiliar na redução da dor. Seu uso, se mostra mais benéfico que os anti-inflamatórios não esteroidais, pois possuem maior segurança gastrointestinal. Embora ainda sejam necessários mais estudos específicos sobre seu uso na fibromialgia, estudos relacionados ao seu uso em outras patologias inflamatórias mostram ótimos resultados na diminuição da dor e marcadores inflamatórios.

Assim, entende-se que a união entre o acompanhamento farmacêutico e o uso de terapias complementares pode trazer resultados positivos no manejo da fibromialgia, promovendo não apenas o alívio dos sintomas, mas também uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA P. H. F. *et al.* **A ação anti-inflamatória da *Curcuma longa L.* como medicamento fitoterápico:** uma revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*, v.11, n.14. 2022 DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36644>

AMALRAJ, A. *et al.* **A novel highly bioavailable curcumin formulation improves symptoms and diagnostic indicators in rheumatoid arthritis patients:** a randomized, double-blind, placebo-controlled, two-dose, three-arm, and parallel-group study. *Journal of Medicinal Food*, v. 20, n. 10, p. 1022–1030, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/jmf.2016.0154>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ASSAVARITTIRONG, C. *et al.* **Oxidative Stress in Fibromyalgia**: From Pathology to Treatment. *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*, vol. 2022, 1582432. 5 Oct. 2022. doi:10.1155/2022/1582432

ASTURIAN K. **Cuidado Farmacêutico e Método Dáder aplicado a um Programa Multiprofissional de Reabilitação Cardíaca**. *Rev Ed. Popular, Uberlândia*, v. 21, n. 3, p. 367-382, 2022

BARROS, S.O *et al.* **Manejo Clínico da Fibromialgia**: Terapias Farmacológicas e Não Farmacológicas para Alívio dos Sintomas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 5665–5680, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p5665-5680. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1091>. Acesso em: 23 mar. 2026

CARNEIRO, J. A.; MACEDO, D. S. (2020). **Cúrcuma**: princípios ativos e seus benefícios para a saúde. *RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, 14(87), 632-640

CARRIÇO, C. E. D. M. G. (2021). **Plantas medicinais com propriedades anti-inflamatórias *Curcuma longa L*** (Doctoral dissertation). Faculdade de Farmácia. Universidade de Lisboa.

SILVA, J. A. *et al.* **Oral nonsteroidal anti-inflammatory drugs for fibromyalgia in adults**. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28349517/> Acesso em: 24 mar. 2026

DIAZ E. *et al.* **Eficiencia del seguimiento farmacoterapéutico en adultos mayores polimedicados, en una farmacia especial de área**, 2018. *Rev haban cienc méd, La Habana*, v. 19, n. 4, p. , agosto 2020 . Disponível em: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1729-519X2020000500012&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1729-519X2020000500012&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 24 mar. 2026.

GRASSO, E. D. C. *et al.* **Ação Anti - inflamatória de *Curcuma longa L.*(zingiberaceae)**. *Revista Eletrônica Thesis, São Paulo*, 14(28), 117-129, 2017

HEWLINGS, S. J.; KALMAN D. S. **Curcumin**: A Review of Its Effects on Human Health. *Foods (Basel, Switzerland)* vol. 6,10 92. 22 Oct. 2017, doi:10.3390/foods6100092

PANDA, S. *et al.* **A randomized, double blind, placebo controlled, parallel-group study to evaluate the safety and efficacy of Curcuma versus placebo in reducing symptoms of knee OA**. *BioMed Research International*, v. 2018, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2018/1042578>. Acesso em: 24 mar. 2025.

SILVA, J. A. *et al.* **Oral nonsteroidal anti-inflammatory drugs for fibromyalgia in adults**. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28349517/> Acesso em: 24 mar. 2026

VILAÇA, M. M. O. *et al.* **Novos medicamentos para o tratamento da fibromialgia**. *Research, Society and Development*, 9(3), e24932308, 2020.